

# Estado recebe R\$ 50 mi para ampliar serviços do Incor e de telessaúde

Investimentos do Governo Federal integram pacote de R\$ 100 milhões no HC

São Paulo recebeu um pacote de investimentos de R\$ 100 milhões voltado à ampliação do atendimento especializado e ao fortalecimento da telessaúde no Sistema Único de Saúde. Desse total, R\$ 50 milhões serão destinados diretamente ao Instituto do Coração, o Incor, vinculado ao Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

Os recursos serão aplicados na expansão da capacidade de atendimento, especialmente na área de cardiologia, considerada uma das prioridades dentro da estratégia de ampliação do acesso a consultas e cirurgias especializadas. A iniciativa também prevê investimentos em inovação e na qualificação dos serviços prestados à população.

Parte do montante será direcionada ao Centro de Ensino, Simulação e Inovação do Incor, estrutura voltada à formação de profissionais e ao desenvolvimento de novas tecnologias em saúde. A expectativa é que o investimento contribua para reduzir o tempo de espera por atendimento e ampliar a oferta de serviços de alta complexidade no estado.

Além disso, os recursos também contemplam o fortalecimento da telessaúde, com a implantação de um novo núcleo no Hospital das Clínicas. A estrutura terá como foco o atendimento de gestantes e puérperas de alto



Divulgação

Os investimentos no Instituto do Coração e no Hospital das Clínicas ampliam o atendimento

risco, além de pacientes com cardiopatias congênitas. O projeto terá duração de três anos e contará com investimento superior a R\$ 9 milhões.

Atualmente, o estado de São Paulo já conta com outros núcleos de telessaúde em operação, incluindo unidades ligadas à Universidade Federal de São Paulo, ao próprio Hospital das Clínicas, à Fundação Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto e à Faculdade de Odontologia da USP. A ampliação da rede busca aumentar o alcance dos atendi-

mentos remotos e integrar serviços em diferentes regiões.

Os investimentos também incluem iniciativas voltadas à inovação, como o apoio a projetos de desenvolvimento tecnológico e criação de soluções próprias na área da saúde. A proposta é reduzir a dependência de tecnologias importadas e estimular a produção nacional, fortalecendo a autonomia do sistema público.

Outra frente prevista é a ampliação da formação de profissionais especializados, com a participação do Incor em programas de

capacitação na área de cardiologia. A iniciativa pretende aprimorar diagnósticos e tratamentos, contribuindo para um atendimento mais eficiente e qualificado.

Durante a agenda, também foi sancionado um projeto de lei que estabelece novas diretrizes nacionais para o desenvolvimento de tecnologias e o acesso ao cuidado do câncer no SUS. O texto prevê incentivo à pesquisa, à produção de medicamentos e à incorporação de novas soluções, com o objetivo de ampliar o acesso da população ao tratamento.

A proposta busca modernizar a assistência em saúde no país, com uso de ferramentas como inteligência artificial e sistemas integrados, que podem tornar o atendimento mais ágil e preciso. A expectativa é que as medidas contribuam para melhorar a qualidade dos serviços e ampliar o acesso da população à rede pública.

A expectativa é que a ampliação dos serviços impacte diretamente a rotina de milhares de pacientes que dependem do SUS no estado, especialmente aqueles que aguardam por consultas, exames e cirurgias especializadas. Com a integração entre atendimento presencial e remoto, a proposta é tornar o sistema mais eficiente, reduzindo deslocamentos desnecessários e otimizando o tempo de resposta das equipes médicas. A incorporação de novas tecnologias também deve contribuir para diagnósticos mais rápidos e precisos, além de ampliar a capacidade de acompanhamento contínuo dos pacientes. Ao mesmo tempo, o fortalecimento da formação profissional e da inovação em saúde cria bases para a sustentabilidade do sistema a longo prazo, garantindo maior qualidade no atendimento e melhor uso dos recursos públicos disponíveis, além de promover mais equidade no acesso à saúde em diferentes regiões.

## Justiça mantém condenação da União e de SP por tortura

Paulo Pinto/Agencia Brasil

A quarta turma do Tribunal Regional Federal da 3ª Região (TRF) confirmou, por unanimidade, a sentença que condenou a União e o estado de São Paulo a indenizarem uma estudante universitária que sofreu perseguições políticas durante o regime militar. O nome da vítima não foi divulgado. A indenização foi fixada em R\$ 300 mil, valor a ser dividido entre o estado e a União.

Para os magistrados, a responsabilidade do Estado ficou comprovada por documentos e depoimentos que demonstraram a prática de tortura e prisões ilegais por agentes públicos.

“O dano moral comprovado resultou da conduta de policiais do Departamento de Ordem Política e Social (Dops), servidores do Estado de São Paulo, e do próprio regime militar, que possibilitou arbitrariedades, privações e



Ex-estudante da USP receberá indenização de R\$ 300 mil

violências físicas e morais contra a autora”, escreveu o relator, juiz federal Paulo Alberto Sarno.

Segundo o processo, a universitária vivia em uma residência estudantil da Universidade de São Paulo (USP). Entre 1968 e 1971, foi presa e torturada, re-

cebendo choques elétricos e até uma injeção de éter no pé. “São evidentes os danos morais, diante da violência, da perseguição, do afastamento de seu lar, familiares e amigos, além da perda do emprego por motivos políticos”, afirmou o relator.

## Albert Einstein abre vagas de enfermagem

A Faculdade Israelita de Ciências da Saúde Albert Einstein abre na próxima segunda-feira, 13 de abril, as inscrições para o vestibular de meio de ano do curso de enfermagem. Ao todo, são oferecidas 70 vagas, sendo 55 para o vestibular tradicional e 15 destinadas a candidatos que optarem pelo ingresso via nota do Enem.

Com duração de quatro anos, a graduação inclui mais de mil horas de estágio obrigatório em cenários reais de atendimento. O processo seletivo conta com três modalidades. No vestibular tradicional, a seleção ocorre em fase única, com redação e 50 questões de múltipla escolha envolvendo disciplinas como português, inglês, história, geografia, biologia, química, física e matemática.

Já os candidatos que escolherem utilizar a nota do Enem

devem indicar essa opção no momento da inscrição. A classificação será feita com base no desempenho obtido nas edições de 2024 ou 2025, sem necessidade de prova.

As inscrições seguem até 2 de junho, pelo site da instituição ou da Fundação Vunesp. A prova do vestibular tradicional será aplicada em 21 de junho, das 14h às 18h, em São Paulo. A taxa é de R\$ 174 para essa modalidade e R\$ 60 para quem optar pelo Enem.

O resultado da primeira chamada será divulgado em 13 de julho, com matrículas nos dias 13 e 14. A mensalidade é de R\$ 2.920. O curso inclui vivências em hospitais do Einstein, além de oportunidades de pesquisa, monitoria com desconto e intercâmbio, fortalecendo a formação prática e acadêmica dos estudantes.